



ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS EXITOSAS: O ENSINO NA REDE MUNICIPAL DE CRATO-CE EM TEMPOS DE PANDEMIA

ANALYSIS OF SUCCESSFUL STRATEGIES: TEACHING IN THE MUNICIPAL SCHOOL SYSTEM OF CRATO-CE DURING THE PANDEMIC

ANÁLISIS DE ESTRATEGIAS EXITOSAS: LA ENSEÑANZA EN EL SISTEMA ESCOLAR MUNICIPAL DE CRATO-CE DURANTE LA PANDEMIA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n55-077>

Data de submissão: 14/11/2025

Data de publicação: 14/12/2025

Cícero Ridalro Gonçalo de Melo

Mestrado em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC)

E-mail: ciceroridalro1981@gmail.com

Erivaldo Pereira da Silva

Mestrado em Matemática

Instituição: Universidade Federal do Cariri (UFCA)

E-mail: epsmat@gmail.com

Nadja Rocha Oliveira

Especialização em Planejamento Escolar

Instituição: Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)

E-mail: Nadjasme.crato@gmail.com

Antonia Rita de Cássia Feitosa Castro

Especialização em Língua Portuguesa

Instituição: Universidade Regional do Cariri (URCA)

E-mail: ritaelevifeitosa@gmail.com

Janiérica Barbosa Bezerra

Especialização em Química e Biologia

Instituição: Universidade Regional do Cariri (URCA)

E-mail: nierica1209@gmail.com

Ellayne Ângela dos Santos Araújo

Especialização em Educação Especial e Inclusiva

Instituição: Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)

E-mail: ellayneangela@gmail.com

Jane Kelle de Brito Alves Maia

Especialização em Autismo com ênfase na Terapia ABA

Instituição: Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação (CECAPE)

E-mail: jane.kelle64@gmail.com



Sara Santos Martins

Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Instituição: Universidade Vale do Acaraú (UVA)

E-mail: sarakrato2@gmail.com

Cícera Rejane Lopes Soares

Mestranda em Ciências da Educação

Instituição: Universidad del Sol (UNADES)

E-mail:cicerarejane612@gmail.com

Marcondes Gomes de Oliveira

Especialização em Matemática e Física

Instituição: Faculdade de Juazeiro de Norte

E-mail: exponencial@bol.com.br

Sérgio Pereira de Sousa

Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Instituição: Faculdade de Juazeiro de Norte (FJN)

E-mail: sergiops07@gmail.com

Leonardo Messias de Oliveira

Especialização em Ensino de Língua Inglesa

Instituição: Universidade Cândido Mendes (UCAM)

E-mail: leonardomessias40@yahoo.com.br

Tadeu Nogueira Carvalho

Graduação em Letras

Instituição: Universidade Regional do Cariri (URCA)

E-mail: tadeucarvalho09@gmail.com

RESUMO

O presente artigo examina as estratégias adotadas para garantir a oferta de um ensino de qualidade durante a pandemia no município de Crato - Ceará. A análise tem como referência as aulas remotas, realizadas de forma organizada e cotidiana por meio de diferentes ferramentas aplicadas à educação escolar. A pesquisa reflete sobre os anos pandêmicos de 2020 e 2021, período em que se tornou necessário reinventar metodologias diante de circunstâncias adversas que transformaram os modos de ensinar e aprender. Nesse contexto, buscou-se constantemente apoio tecnológico para ampliar o uso das ferramentas digitais na prática pedagógica. Observa-se que os recursos digitais empregados não apenas formalizaram processos, mas também impulsionaram a inclusão de profissionais menos familiarizados com o universo tecnológico, exigindo deles rápida adaptação ao ritmo educacional da rede cratense. Destaca-se, ainda, o espírito coletivo entre os profissionais da rede municipal e a Secretaria de Educação, que se mobilizaram prontamente para estudar e implementar diferentes estratégias capazes de enfrentar os desafios impostos pela pandemia. Com implementações de metodologias inovadoras, sustentadas pelo uso de aplicativos e softwares como Padlet, Google Classroom e Google Meet, que se consolidaram como recursos pedagógicos indispensáveis para assegurar a continuidade e a qualidade do ensino em um contexto de transição digital. Os resultados obtidos demonstram uma evolução significativa no processo educacional, marcada pela rápida adaptação dos professores às ferramentas digitais e pela criação de estratégias próprias e exitosas no município. Destaca-se, nesse cenário, o uso do Padlet, que se revelou uma ferramenta central para a organização pedagógica, bem como a produção e distribuição em massa de materiais impressos, que garantiram o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade tecnológica. Conclui-se que a

experiência da SME durante os anos de 2020 e 2021 não apenas assegurou a continuidade das atividades escolares, mas também promoveu um processo de reinvenção metodológica, fortalecendo a capacidade da rede municipal em enfrentar adversidades e consolidar práticas inovadoras.

Palavras-chave: Ensino em Rede. Município de Crato. Equidade no Ensino. Aulas Remotas. Resiliência Tecnológica.

ABSTRACT

This article examines the strategies adopted to ensure the provision of quality education during the pandemic in the municipality of Crato, Ceará. The analysis focuses on remote classes, conducted in an organized and daily manner using different tools applied to school education. The research reflects on the pandemic years of 2020 and 2021, a period in which it became necessary to reinvent methodologies in the face of adverse circumstances that transformed the ways of teaching and learning. In this context, technological support was constantly sought to expand the use of digital tools in pedagogical practice. It is observed that the digital resources employed not only formalized processes but also boosted the inclusion of professionals less familiar with the technological universe, requiring them to quickly adapt to the educational rhythm of the Crato network. The collective spirit among the professionals of the municipal network and the Department of Education is also highlighted, as they promptly mobilized to study and implement different strategies capable of facing the challenges imposed by the pandemic. With the implementation of innovative methodologies, supported by the use of applications and software such as Padlet, Google Classroom, and Google Meet, which have become indispensable pedagogical resources to ensure the continuity and quality of education in a context of digital transition. The results obtained demonstrate a significant evolution in the educational process, marked by the rapid adaptation of teachers to digital tools and the creation of their own successful strategies in the municipality. In this scenario, the use of Padlet stands out, proving to be a central tool for pedagogical organization, as well as the mass production and distribution of printed materials, which guaranteed access for students in situations of technological vulnerability. It is concluded that the experience of the SME during the years 2020 and 2021 not only ensured the continuity of school activities, but also promoted a process of methodological reinvention, strengthening the capacity of the municipal network to face adversities and consolidate innovative practices.

Keywords: Networked Education. Municipality of Crato. Equity in Education. Remote Classes. Technological Resilience.

RESUMEN

Este artículo examina las estrategias adoptadas para garantizar la prestación de una educación de calidad durante la pandemia en el municipio de Crato, Ceará. El análisis se centra en las clases a distancia, impartidas de forma organizada y cotidiana mediante diversas herramientas aplicadas a la educación escolar. La investigación reflexiona sobre los años de pandemia de 2020 y 2021, período en el que se hizo necesario reinventar las metodologías ante circunstancias adversas que transformaron las formas de enseñanza y aprendizaje. En este contexto, se buscó constantemente apoyo tecnológico para ampliar el uso de herramientas digitales en la práctica pedagógica. Se observa que los recursos digitales empleados no solo formalizaron los procesos, sino que también impulsaron la inclusión de profesionales menos familiarizados con el universo tecnológico, lo que les exigió una rápida adaptación al ritmo educativo de la red de Crato. También se destaca el espíritu colectivo entre los profesionales de la red municipal y del Departamento de Educación, quienes se movilizaron rápidamente para estudiar e implementar diversas estrategias capaces de afrontar los desafíos impuestos por la pandemia. Con la implementación de metodologías innovadoras, apoyadas por el uso de aplicaciones y software como Padlet, Google Classroom y Google Meet, que se han convertido en recursos pedagógicos indispensables para garantizar la continuidad y la calidad de la educación en un contexto de transición digital, los resultados obtenidos demuestran una evolución significativa en el proceso educativo, marcada por la rápida adaptación del profesorado a las herramientas digitales y la creación de estrategias propias y exitosas en el municipio. En este escenario, destaca el uso de Padlet,



que se ha convertido en una herramienta central para la organización pedagógica, así como para la producción y distribución masiva de materiales impresos, lo que garantizó el acceso a estudiantes en situación de vulnerabilidad tecnológica. Se concluye que la experiencia del SME durante los años 2020 y 2021 no solo garantizó la continuidad de las actividades escolares, sino que también impulsó un proceso de reinención metodológica, fortaleciendo la capacidad de la red municipal para afrontar las adversidades y consolidar prácticas innovadoras.

Palabras clave: Educación en Red. Municipio de Crato. Equidad en la Educación. Clases a Distancia. Resiliencia Tecnológica.

1 INTRODUÇÃO

Diante da preocupação com o crescimento educacional dos alunos no ensino básico, foi necessário refletir e agir sobre políticas públicas de planejamento e adaptação. Pensando nisso, foi elaborado este projeto de estudos sobre os aplicativos educacionais diversos, que certamente caíram como uma luva nesse momento pandêmico cruel e delicado. O referencial se amparou basicamente nos desenhos e análises dos escritores Tokarnia (2020), Melo (2025), Gil (2005), Mioto et al. (2018) e **Ferreira (2020)**, que afiançam que em toda esfera da sociedade ocorreu grande mudança, revolucionando o meio digital após a pandemia no Brasil e no mundo.

Sente-se a indigência de buscar novos métodos e se reinventar a todo instante, quando se destaca a soberana importância dos aplicativos educacionais. Tais aplicativos educacionais vieram para provocar a vida de estudantes de nosso citado município como também a visão metodológica dos professores em sala de aula. A exemplo disto, o WhatsApp auxilia nas distintas esferas educativas, onde desenvolve a aprendizagem do discente de forma digital e eficiente. O Google Meet e o Youtube merecem destaque pelo fato de simplesmente facilitar a vida de muitos estudantes e professores cratenses sem perder as devidas características qualitativas do ensino e da aprendizagem.

Segundo Delors (2001) aprender a viver juntos é a aprendizagem que representa atualmente um dos maiores desafios da educação. Conviver é perceber a crescente interdependência dos seres humanos, buscando conhecer o outro, sua história, tradição, cultura e a diversidade humana. A realização de projetos comuns, a gestão inteligente e pacífica dos conflitos são requisitos imprescindíveis dentro do ambiente pedagógico envolvendo a análise compartilhada e a ação conjunta em face dos desafios do futuro.

Nesse sentido, Delors afirma que “aprender a viver juntos é a aprendizagem que representa maiores desafios da educação” como já foi assegurado que a maioria dos enigmas da rede de ensino do Crato-Ceará são resolvidos preferencialmente em conjunto. Assim, diminui bruscamente os desafios que são grandiosos citado pelo autor em análise. Ainda continua na mesma linha afirmando que “conviver é perceber a crescente interdependência dos seres humanos, buscando conhecer o outro, sua história e tradição”. Esse crescimento em conjunto surge quando aparece empecilhos, estes que surgem com frequência nesse modelo contemporâneo de ensinar e de aprender.

Para que aconteça a inclusão remota com o mínimo de qualidade, faz-se necessário uma análise aprofundada priorizando metas em conjunto com toda comunidade escolar, isso exige investimentos governamental de larga escala, citamos: Formação contínua dos profissionais, construção da estrutura física adequada, elaboração e aplicação de projetos que garantam que visam a autonomia das pessoas com deficiência, recursos tecnológicos e métodos de avaliação adequados (GIL, 2005, p.18).

Ferreira (2020) destaca como ponto positivo a efetiva participação dos pais dos estudantes durante esse momento pandêmico, além de entender que suas contribuições na educação são

imprescindíveis naquele momento atípico e delicado. Devido a vida agitada de todos na correria do dia a dia, a maioria destes pais e/ou responsáveis não tinha a intimidade com esta modalidade remota de ensino, pois o pouco tempo que tem com os filhos sempre deixa a desejar no processo de monitoramentos das atividades corriqueiras.

O acompanhamento sério dos pais nas atividades escolares dos filhos fortalece o vínculo entre escola e sociedade, favorecendo a compreensão dos conteúdos, impactando positivamente na construção da aprendizagem e no desenvolvimento do filho enquanto sujeito. Neste contexto, muitos pais tiveram que improvisar e acompanhar conteúdos escolares com os filhos, no que tange o apoio didático quanto o tecnológico.

Entende-se que houve um grande crescimento do conhecimento digital, pois com os pais mais próximo do processo educativo, viu-se de perto a carência imediata de auxílio humano e tecnológico que surgem com frequência nesse novo modelo de ensino, dos quais o aluno recebe todo material de estudo, que necessita do acesso a aula por meio de vídeo e softwares educativos (ARRUDA; LIMA, 2013). Nesse mesmo raciocínio, Mioto et al. (2018) debatem a ausência das políticas públicas e sociais que atingem uma parcela significante das famílias, que afeta diretamente na qualidade da educação e proteção educativa de suas tutelas.

Para garantir que tal modalidade seja produtiva e benéfica para todos os envolvidos, foi necessário criar algumas diretrizes e orientações claras para a implementação eficaz do trabalho remoto. Descobriu-se infinitos aplicativos e plataformas como o whatsapp, google hangouts (ou meet), google sala de aula, zoom, dentre outros que foram indispensáveis para manter o alinhamento para a discutir o andamento do processo educacional com metas claras e ajustadas estrategicamente no intuito de sanar as imensas dificuldades e desafios.

Os estudantes das diferentes modalidades sofreram a princípio e de certo modo resistiram à rotina remota, pois é visível a carência diretamente do professor e das interações corriqueiras com os colegas de sala, tal interação é essencial para o desenvolvimento e construção do conhecimento. Nas interações virtuais, detectou-se alguns agravantes sociais, e, um dos quais muitos pais e/ou responsáveis se sentiram impotentes frente a este quadro remoto. Trata-se de recursos financeiros que ocasionaram na ausência de computadores e celulares nas casas desses estudantes, pois foram as ferramentas de aportes indispensáveis nesse período complicado.

Durante esse momento delicado e eufórico em todo o mundo, a SME-Secretaria Municipal de Educação de Crato no estado do Ceará atribulada com o compromisso e a qualidade do ensino traçou diferentes táticas para cessar as principais dificuldades que os estudantes de modo geral venham a apresentar, prevendo com antecedência estratégias. Assim, foram observados apoio e investimentos na educação, incluindo publicidades em rádios, na TV e em redes sociais, entre outros.

Na **figura 1**, podemos verificar a autenticidade dos fatos relatados, que eram divulgados e ampliados em várias plataformas digitais. Essa abordagem diversificada contribuiu para uma maior visibilidade das iniciativas educacionais. As diferentes mídias desempenharam um papel crucial na disseminação das informações. É importante notar como essas estratégias impactaram o alcance das mensagens. Portanto, a presença nas plataformas digitais foi fundamental para a promoção da educação.

Figura 1 – Card de incentivo municipal para o retorno às aulas remotas em 2021



Fonte: Site do município de Crato-Ceará, acessada em 2025

A figura acima, disponível em <https://www.crato.ce.gov.br/informa/1366> anuncia a volta às aulas no município de Crato, com o início previsto para o dia 02 de agosto de 2021, em formato remoto. Esses anúncios foram amplamente divulgados em diversas plataformas digitais, com o intuito de alcançar o maior número possível de estudantes da rede, visando garantir uma educação equitativa para todos.

É importante ressaltar que as normas e decretos estaduais e federais, baseados nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre prevenção ao novo Coronavírus, foram seguidos rigorosamente pelo município, que também implementou cuidados e recomendações adicionais da sua rede interna. É fundamental destacar que as normas e decretos estaduais e federais baseados na Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre as normas de prevenção ao novo Coronavírus, quando o município seguia com toda responsabilidade e rigorosamente, acrescendo ainda outros cuidados e recomendações da própria rede interna.



No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) atuou imediatamente, a partir da detecção dos rumores sobre a doença emergente. Em 22 de janeiro, foi acionado o Centro de Operações de Emergência (COE) do Ministério da Saúde, coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), para harmonização, planejamento e organização das atividades com os atores envolvidos e o monitoramento da situação epidemiológica. Houve mobilização de vários setores do governo e diversas ações foram implementadas, incluindo a elaboração de um plano de contingência (BRASIL, 2019).

2 NORMAS EDUCACIONAIS IMPLEMENTADAS NO ENSINO REMOTO

No Estado do Ceará, o Parecer nº 205/2020, do Conselho Estadual de Educação, aprovado em 22 de julho de 2020, orientou as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior, que compõem o Sistema de Ensino do Estado do Ceará, a darem continuidade às atividades letivas por meio remoto. O referido Parecer do Estado do Ceará também reconhece que a “pandemia tem revelado fragilidades dos sistemas de ensino e das instituições escolares e, também, evidenciado a necessidade de mudanças urgentes na sua organização, na formação dos professores e técnicos da educação e no fazer pedagógico cotidiano” (CEARÁ, 2020, p. 2).

Nesse sentido, entende-se que o parecer emitido acima pelo Estado do Ceará reconhece que a pandemia expôs vulnerabilidades nos sistemas educacionais e nas instituições escolares, além de destacar a urgência de transformações na estrutura organizacional, na capacitação de professores e profissionais da educação, e nas práticas pedagógicas do dia a dia. Embora bastante desafios enfrentados, observa-se pontos positivos a partir das exigências tais como: intimidade com as ferramentas, mais organização e disciplina nos horários, de modo a permitir que o estudante aprenda em um ambiente familiar, e, possibilita adaptar conteúdos tecnológicos ao ritmo de aprendizagem promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades. É importante ressaltar que isso se torna possível quando se tem um plano de ação construído e desenvolvido em equipe.

Todas as modalidades de ensino tiveram de se adaptar para enfrentar os desafios impostos pela pandemia. Como solução para o fechamento das escolas, as redes de ensino foram orientadas pelos órgãos governamentais federais, estaduais e municipais a ofertar o que passou a ser chamado de “ensino remoto”. Esse modelo de ensino foi regulamentado no âmbito nacional pelo Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Entendeu-se que todas as formas de ensino precisaram se reinventar para lidar com os obstáculos trazidos pela pandemia, exigindo adaptações urgentes em todas as modalidades educacionais, desafiando métodos e estruturas. O cenário pandêmico impôs mudanças profundas, forçando o ensino a se ajustar rapidamente às novas realidades. O modelo de ensino foi regulamentado em nível nacional por meio do Decreto nº 33.510, o qual declara estado de emergência em saúde pública e estabelece medidas para o enfrentamento e controle da infecção humana causada pelo novo Coronavírus.



Diante do contexto pandêmico provocado pela covid-19, o Poder Legislativo adotou diversas medidas preventivas com o objetivo de conter a propagação do vírus. Entre elas, destaca-se a sanção da Lei Nacional da Quarentena (Lei nº 13.979/2020), além da publicação de Decretos Federais, como os de nº 10.282/2020 e nº 10.292/2020. Também foram instituídas normas em âmbito estadual, como o Decreto nº 64.881/2020 do Estado de São Paulo, bem como diversos decretos municipais. Merece menção especial o Decreto Legislativo nº 6, de 2020, que reconheceu oficialmente o estado de calamidade pública no território nacional.

2.1 AS AVALIAÇÕES EM REDE EM CONFORMIDADE COM OS TEÓRICOS CONSAGRADOS

Segundo Kraemer (2005), o termo "avaliar" origina-se do latim *a + valere*, remetendo à ideia de atribuir valor e mérito ao objeto analisado. Trata-se de emitir um juízo sobre a eficácia de um processo, visando aferir a qualidade de seus resultados e mensurar os conhecimentos adquiridos ao longo desse percurso. Nesse mesmo, Conforme Souza (2008), a avaliação é um processo abrangente que transcende a simples mensuração. Ela envolve emitir posicionamentos que são favoráveis ou desfavoráveis sobre a ação analisada, contribuindo diretamente para a tomada de decisões. A avaliação é um processo amplo e contínuo que requer análise e discussão para ajustes e decisões.

Libâneo (2013) resume as principais características da avaliação, destacando que ela reflete a unidade, os objetivos, os conteúdos e os métodos. Além disso, enfatiza a importância da revisão do plano de ensino e do desenvolvimento de capacidades e habilidades. A avaliação deve se concentrar nas atividades dos alunos, sendo clara e objetiva.

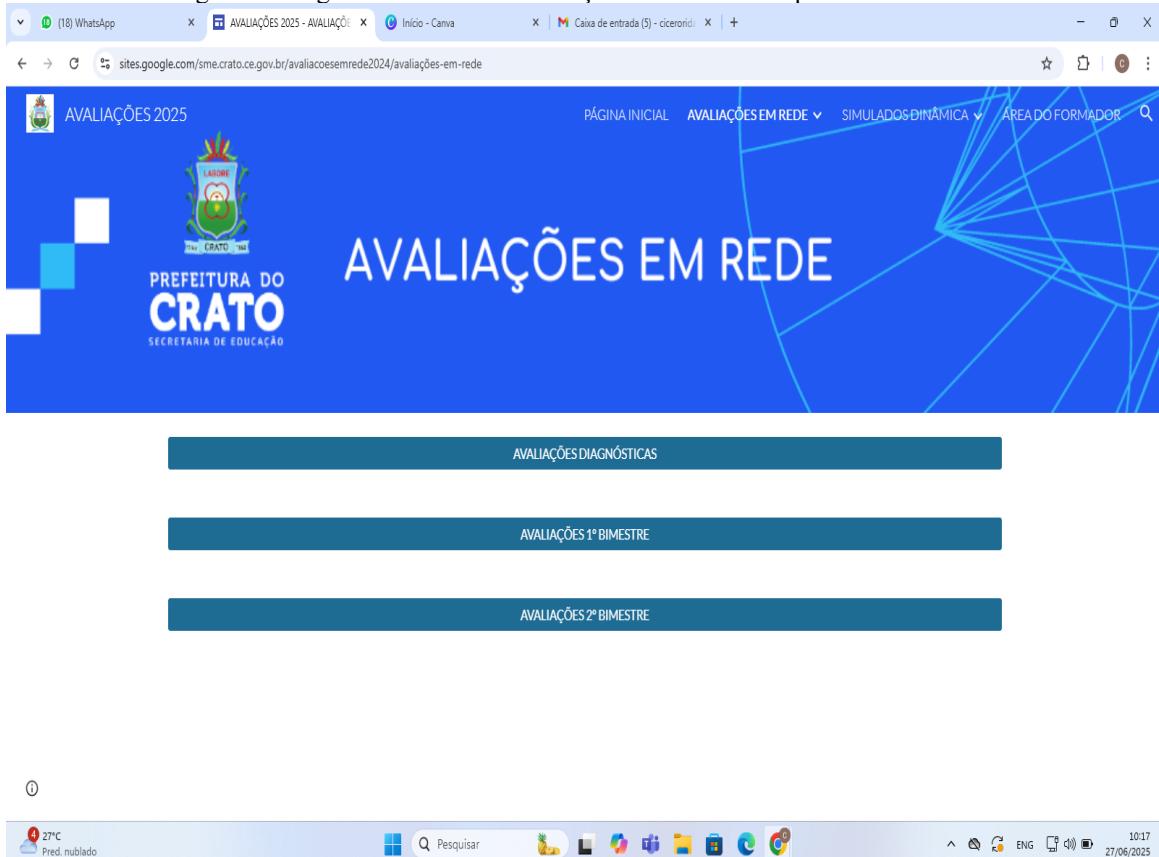
As estratégias de avaliação adotadas seguem o modelo contracionista, que valoriza o protagonismo do aluno na criação de materiais ligados aos temas do curso. Essa abordagem promove maior envolvimento conceitual com o conteúdo estudado. Além disso, estimula a exploração de diferentes recursos, materiais e estratégias pedagógicas. Esse processo de construção favorece a autonomia e o pensamento crítico do estudante, onde torna-se agente ativo e participativo da aprendizagem (HOLMES et al., 2019).

No raciocínio da noção de atribuir mérito valorizando o protagonismo do aluno, objetiva-se verificar a qualidade dos resultados e medir os conhecimentos adquiridos durante esse trajeto. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação (SME) do Crato tem se mostrado constantemente comprometida com a oferta de uma educação pautada na equidade, mesmo diante de um cenário atípico e desafiador. Ao longo de todo o período remoto, manteve-se vigilante no cumprimento das normas e decretos de segurança, sem abrir mão da qualidade e da inclusão no processo de ensino, bem como favorecer a autonomia e o pensamento crítico.

No contexto apresentado, a **Figura 2** concebe de forma clara a página inicial do portal cratense voltado exclusivamente para as avaliações municipais periódicas. Este portal tem como objetivo

principal monitorar e avaliar o nível de aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino. Além disso, podem ser observadas diversas abas disponíveis, que incluem avaliações diagnósticas, simulados da Editora Dinâmica e avaliações bimestrais, entre outras opções. Essas funcionalidades visam proporcionar um acompanhamento abrangente do desempenho educacional dos estudantes. A estrutura do portal facilita o acesso às informações necessárias para uma análise efetiva da aprendizagem.

Figura 2 – Página exclusiva das avaliações da rede municipal de Crato-Ceará



Fonte: SME - Secretaria Municipal de Educação do Crato-Ceará, acesso em outubro de 2025

No endereço mencionado, encontram-se drives e abas específicas da Secretaria Municipal de Educação (SME), onde estão disponíveis todas as disciplinas e avaliações, acessíveis para as escolas, diretores e professores de toda a rede de ensino. A página https://drive.google.com/drive/folders/10rO8qf7tDd_JpmvdmlldqaCTYuwpGUuMd reúne todas as avaliações da rede, permitindo uma coleta mais ampla e fidedigna para possíveis verificações e aprimoramentos da aprendizagem.

Dentro dessa plataforma, é viável aplicar diferentes tipos de recursos, como quizzes, jogos, fóruns de discussão e outros projetos colaborativos, que enriquecem o processo avaliativo e oferecem uma visão mais abrangente do desempenho e das habilidades dos alunos. A avaliação em rede tem se tornado uma prática fundamental no contexto educacional contemporâneo, especialmente com o crescimento das aulas remotas, assim a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Crato - Ceará,

considerando o atual cenário de suspensão das atividades presenciais, acata o decreto de nº 0204001/2020 quando afiança que:

reconhece as inúmeras possibilidades pedagógicas para estabelecer rotinas de estudos, por conta da situação de contaminação pelo novo coronavírus, adere ao processo de ensino domiciliar. A alternativa de ensino domiciliar, definida em comum acordo com a rede de ensino, já está em execução, organizada pelos estabelecimentos de ensino da rede municipal do Crato, como estratégia para cumprir a carga horária do trabalho escolar, com base em um Plano de Atividades Domiciliares, sob a orientação e acompanhamento da secretaria (CRATO, 2020).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como **estudo qualitativo** de natureza **descritiva e exploratória**, cujo objetivo é analisar o comprometimento da Rede Municipal de Ensino de Crato – Ceará no contexto das aulas remotas, com foco na utilização de aplicativos como ferramentas pedagógicas. A investigação de abordagem **qualitativa** busca compreender percepções, estudos e aplicações de estratégias envolvendo todo membro da educação tais: professores, coordenadores e gestores com o apoio crucial da secretaria municipal de educação, que com primazia, conduziu todo processo remoto com delicadeza e autoridade, na constante investigação de resolver os variados desafios expostos nesse ano complicado e atípico.

A observação de investigação foi realizada com todos os profissionais atuantes em escolas públicas municipais de Crato – Ceará, onde foram aplicados via Google Forms. Desse modo, usou-se outros meios de comunicação tecnológica para resolução de problemáticas para imagináveis intervenções tais como: estudos de resultados, relatórios de acompanhamento pedagógico, estudo da qualidade de aplicativos e softwares dentre outros.

A metodologia desta pesquisa foi guiada majoritariamente por uma abordagem qualitativa, centrada em observações detalhadas e análises criteriosas. Foram considerados os estudos de Lima (2000), Tokarnia (2020), Holmes et al. (2019), Mioto et al. (2018), Fonseca e Ciola (2014) e Vieira (2013). Esses referenciais teóricos serviram como base para compreender e interpretar práticas educacionais. O estudo concentrou-se em estabelecer um paralelo adaptativo com o modelo de ensino da rede municipal de Crato, no Ceará. Nas análises identificou-se avanços ao longo do período pandêmico, enaltecendo os métodos adaptativos e eficientes no processo educacional.

3.1 UTENSÍLIOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS REMOTAS

É notório os avanços digitais e tecnológicos no sistema educacional nos últimos anos. O impacto no ambiente escolar foi radical, com mudança em pequeno intervalo de tempo, gerando enormes desafios na perspectiva de acompanhar uma sociedade desenvolvida e mais digital. Percebe-se que as inovações tecnológicas acarretam benefícios positivos. Porém, para isso se efetivar de

maneira contundente, faz-se necessário que o processo de ensino por meio das plataformas digitais envolva uma série de fatores que devem caminhar em sintonia, que vai desde os investimentos dos recursos tecnológicos até nas formações e interações entre professores, alunos e o ambiente escolar. Nessas condições, enriquece o desempenho de técnicas e métodos proporcionando práticas metodológicas coesivas e interativas (MELO, 2025, p.24).

No decorrer do processo pandêmico, identificou-se um outro problema que se revelou nitidamente perante os olhos dos profissionais da educação. Trata-se da desigualdade no tocante aos recursos de base tecnológica. Pensando nesse encalce, a secretaria municipal de educação do Crato - Ceará, buscou diferentes estratégias, para que o máximo possível de educandos fosse atingido pelas aulas remotas. Montou-se um plano para minimizar tal desafio no qual possibilitasse a todos caminhar em sintonia, desse modo cada escola ficava responsável em determinada semana pela elaboração de atividades planejadas para toda rede de ensino, e as demais escolas xerocopiavam todas as atividades para os alunos que não tinham acesso à internet ou simplesmente não possuírem aparelhos celulares ou semelhantes.

A figura 3 apresenta um modelo padronizado de atividade avaliativa voltado para os alunos do 6º ano da rede municipal de Crato, no Ceará. Essa proposta busca promover equidade no processo educacional. A iniciativa visa reduzir os impactos da desigualdade social entre os estudantes. Ao padronizar as atividades, garante-se maior acessibilidade ao conteúdo. Trata-se de aplicações de estratégias modernas que fundamentam a aprendizagem, reduzem a desigualdade social e intelectual entre os discentes com requintes de justiça e igualdade na educação.

Figura 3 – Capa e atividade coletiva para todos os 6ºs (sextos) anos da rede municipal

ATIVIDADE 01 – MATEMÁTICA – 6º ANO SEMANA 16

DATA DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: _____
TURMA: _____

ALUNO: _____
ESCOLA: _____

ATIVIDADE DO LIVRO PÁGINA 66

102) Sabendo que x é um número natural, calcule o valor de x :

a) $6^x = 36$
 b) $6^x = 6$
 c) $6^x = 1$

ATIVIDADE EXTRA

1) Resolva e dê a nomenclatura:

a) $4^2 =$
 Base = _____ Expoente = _____ Potência = _____

b) $5^3 =$
 Base = _____ Expoente = _____ Potência = _____

c) $2.2.2.2.2.2 =$
 Base = _____ Expoente = _____ Potência = _____

d) $7.7.7 =$
 Base = _____ Expoente = _____ Potência = _____

2) Com o auxílio de uma calculadora, determine as potências a seguir:

a) 7^2 b) 77^2 c) 777^2
 d) 8^2 e) 88^2 f) 888^2

3) Calcule cada uma das potências a seguir:

Fonte: SME - Secretaria Municipal de Educação do Crato-Ceará, acesso em 2025

[...] os retratos da educação no contexto da pandemia, o processo educacional fundamenta-se não somente como o reflexo das desigualdades produzidas lá fora mas também ele próprio, como um fator que pode acirrar tais desigualdades (Lima, 2020, p. 11, grifos do original).

O reflexo da desigualdade social veio à tona com a chegada da pandemia, ganhando mais visibilidade e enormes desafios a serem sanados. Percebe-se uma boa parcela da sociedade até mesmo a frente das entidades escolares, porém uma outra parcela significativa sem condições alguma de acompanhar o processo educacional do município do Crato – Ceará. Pensando especificamente neste público, a secretaria de educação em parceria com a TV local alcançou uma maneira das aulas chegarem até os estudantes menos favorecidos tecnologicamente falando. A televisão Verdes Mares foi uma importante aliada ferramenta pedagógica nesse processo, na qual tinha horário específico para realizações de aulas para toda rede municipal.

Nessa perspectiva, Vieira (2013), informa que o processo de assimilação do conhecimento com técnicas auxiliares com equipamentos digitais, só tem validade útil quando é tomado como base as suas necessidades de aprendizagem de cada indivíduo, onde tais peculiaridades devem refletir na concepção de abalizar os métodos de ensino que mais se adequam ao atendimento efetivo do indivíduo, atrelando valores com base na experiência dando sentido e significado, interligando o conceito contextual aos aspectos da vida do estudante.

Este método remoto utiliza-se meios digitais para oferecer um ensino fora da sala de aula, porém sem perder a qualidade do ensino. As ferramentas tecnológicas são bastante requisitadas e podem auxiliar nos repasses de conteúdos de forma digital. Desse modo, o professor deve preparar e selecionar os materiais e atividades de modo que facilite a adequação e acessibilidade digitalmente falando. Vídeos e slides, são muito comuns bem como fóruns de discussão e aplicação de outras plataformas como Google Classroom, Microsoft, Geogebra dentre outras. Os principais objetivos do uso das plataformas em tempos remotos é organizar os conteúdos e manter os alunos conectados com as entidades de ensino, mesmo de forma distante, é fundamental que os alunos não saiam no prejuízo com relação à aprendizagem e, que o novo sistema seja avaliado de forma contínua (FONSECA, CIOLA, 2014).

Com a necessidade de usar as plataformas digitais em tempo remoto, se faz necessário organizar e adaptar conteúdos à realidade atual, de forma flexível onde os alunos devem estar conectados com as entidades de ensino. Verifica-se nesse contexto, que diversos softwares foram temas abordados e estudados a fundo, cita-se algumas plataformas importantes como Google Classroom, Canva, Microsoft, Geogebra, whatsapp dentre outras. É de grande relevância mencionar também as atividades impressas nas entidades escolares para serem entregues aos alunos sem acesso às plataformas digitais, visando a equidade bem como possibilitando o direito a aprendizagem de forma satisfatória e igualitária.

Nesse raciocínio, Tokarnia (2020), [...] o ensino remoto tem sido um desafio para a criação de estratégias metodológicas sem perder a qualidade e a responsabilidade das entidades de ensino, com o intuito em ofertar um ensino remoto com eficiência e sem prejuízos a classe discente. Na contramão disso, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em estudo aprofundado no tema, identificou que existem no Brasil cerca de 4,8 milhões de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos sem nenhum acesso à internet, mesmo que de péssima qualidade. Sugere-se, dessa forma, a formulação e aplicação de estratégias de equidade, com o objetivo de dar continuidade às atividades escolares e sanar o problema enfrentado pela população da faixa etária mencionada, que corresponde a 17%.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificou-se durante o período pandêmico um regime de característica imediatista, ou seja, uma procura de respostas imediatas, visando formulação de estratégias instantâneas para serem desenvolvidas de forma “aligeirada” e muitas vezes desconectada com fator social e econômicos. A princípio o ensino remoto gerou um transtorno coletivo, logo percebeu a floração imediata da desigualdade econômica, que outrora estava obscura. Ressalta-se nesse desfecho, o fator humanizado, o compartilhamento entre os alunos, bem como entre os professores. Identifica-se a troca de saberes com relação as desenvolturas digitais, aqueles mais habilidosos com as ferramentas compartilhavam

com aqueles que demonstravam certas dificuldades, o que muito auxilia para a proficiência de um ensino harmonioso.

[...] o ensino remoto não se confunde com o ensino a distância, o último trata-se de uma modalidade de ensino com natureza e singularidade próprias. O ensino remoto por sua vez, extrapola as possibilidades fornecidas por uma plataforma digital, ele diz respeito a um conjunto de ações pedagógicas que fazem uso de diferentes ferramentas e estratégias e mobilizam atores diversos, como os alunos e suas famílias (Rio de Janeiro, 2020, p. 4).

Nesse contexto, é importante destacar que o ensino remoto não deve ser confundido com o ensino a distância, que possui características e estrutura específicas. O ensino remoto, por ser uma solução emergencial, vai além do simples uso de plataformas digitais, incorporando diversos recursos para garantir a continuidade do processo educativo. Esse modelo traz benefícios, como o incentivo ao uso de ferramentas digitais, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Além disso, o ensino remoto introduz novas metodologias educacionais, permitindo a organização dos horários de estudo e a seleção de ferramentas tecnológicas que favoreçam a adaptação de textos, vídeos e outros meios de informação, tornando o aprendizado mais alegre e dinâmico.

Para que o progresso e o desenvolvimento dos alunos sejam monitorados com maior clareza e precisão, é fundamental que diferentes metodologias sejam refletidas e revisadas ao longo do processo. É necessário que haja mudanças tanto na postura dos alunos quanto nos métodos dos professores, especialmente no que diz respeito ao atendimento individualizado, que tem um impacto significativo no sucesso escolar. Outro aspecto relevante foi a adaptação dos alunos ao uso de tecnologias. A familiarização com plataformas de videoconferência e recursos multimídia não só facilitaram o aprendizado, mas também prepararam os alunos para um ambiente profissional cada vez mais digital.

Entretanto, é importante discutir os desafios enfrentados durante o processo. Apesar dos avanços, alguns alunos relataram dificuldades de concentração e gestão do tempo, o que pode ter impactado seu desempenho durante esse período. Ressalta-se a necessidade de criar estratégias adicionais para apoiar esses estudantes, como tutoriais sobre gestão do tempo e técnicas de estudo. Em suma, os dados coletados demonstram que as aulas remotas no município de Crato-Ceará foram bem-sucedidas, promovendo um ambiente de aprendizado interativo. No entanto, não pode acomodar-se quando se trata de promover um ensino de qualidade, no qual os alunos se sintam motivados a aprender através de metodologias ativas e contextuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para a educação em todo o mundo, e no município cratense não foi diferente. Para garantir a continuidade do aprendizado, o ensino remoto emergencial se tornou uma solução necessária, apesar das restrições impostas pelo isolamento social. Essa modalidade de ensino, no entanto, revelou tanto as potencialidades quanto as fragilidades do

sistema educacional brasileiro. Por um lado, o ensino remoto permitiu que alunos e professores continuassem suas atividades acadêmicas, utilizando tecnologias digitais para mediar o processo de ensino-aprendizagem. Essa experiência acelerou a transformação digital na educação, promovendo a inovação e a adoção de novas ferramentas pedagógicas. Nesse sentido, as parcerias fizeram toda diferença.

Como alerta Santos (2020), a COVID-19 atuou como marco de ruptura, revelando vulnerabilidades nos sistemas social, econômico e educacional, mas, ao mesmo tempo, abrindo caminhos para reinvenções. Entre os principais aprendizados, destacam-se a fragilidade das estruturas, a interdependência entre setores e a necessidade constante de adaptação. Ficou evidente como sistemas sociais e econômicos podem se desestabilizar diante de crises globais, além de mostrar que educação e economia estão intrinsecamente conectadas, impossibilitando pensar em um setor de forma isolada. Esse contexto incitou também as metodologias ativas, as ramificações dentre outras explorações digitais. Nesse sentido de explorações digitais, separam-se o WhatsApp, Canva, Programação própria, Google Classroom, You tube, Padlet dentre outras ferramentas que se tornaram indispensáveis para a prática pedagógica.

É notório que a flexibilidade do ensino remoto possibilitou que muitos estudantes e professores desenvolvessem habilidades digitais, novos planejamentos metodológicos e a autodisciplina no controle do tempo. Por outro lado, a implementação do ensino remoto evidenciou desigualdades sociais e tecnológicas, especialmente aqueles que residem na zona rural. Muitos alunos enfrentaram dificuldades de acesso à internet e a dispositivos digitais adequados, o que certamente comprometeu a qualidade do aprendizado. Professores também tiveram que se adaptar rapidamente a novas metodologias, muitas vezes sem o suporte necessário para o desenvolvimento profissional de qualidade.

Pensando nesse encalces, é importante destacar a eficiência das aulas exclusivas na TV local, a qual agregou significativamente, bem como as impressões em massa das atividades para os alunos que não tinham aparelhos celulares ou computadores. Verifica-se que tais estratégias foram exitosas e, acima de tudo, genuína ideia do município de Crato, quando a SME - Secretaria Municipal de Educação que, estrategicamente sem hesitar, analisou e empregou como planos de intervenções de sucesso em conjunto com todos os professores e escolas da rede municipal de ensino.

Em suma, o ensino remoto durante a pandemia foi uma experiência de aprendizado sem medidas, que destacou a importância conjunta e o compartilhamento de todos os atores envolvidos neste desafiador e inesquecível processo educacional. Para o futuro, é essencial que as políticas públicas e as instituições de ensino invistam em infraestrutura tecnológica e capacitação docente, garantindo que todos os estudantes tenham acesso equitativo à educação de qualidade, independentemente das circunstâncias e do contexto social no qual encontram-se inseridos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Sérgio Luiz Saboya; LIMA, Manuela Caroline Ferreira. The New Place of the Father as Caregiver of the Child. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 4, n. 2, p. 201-216, dez. 2013.

BRASIL. Lei nº 13.979/20, de 6 de fevereiro de 2020. **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019**. Diário Oficial da União. Poder Legislativo. Brasília, DF, 6 fev.2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L13979compilado.htm>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CRATO, CE. Decreto nº 0204001/2020. **Rede municipal de ensino do Crato estabelece ensino domiciliar em prevenção ao COVID-19**.

Disponível em: <<https://www.crato.ce.gov.br/informa.php?id=410>>. Acesso em: 05 dez. 2025.

FERREIRA, Patrícia Tocha. Uma Realidade das Escolas Particulares Perante a Pandemia da COVID-19. **Revista Gestão & Tecnologia**, Goiânia, v. 1, n. 30, p. 38-40, jan./jun. 2020.

FORTALEZA, CE. Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020. **Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus**. SÉRIE 3 | ANO XII Nº053. 2020.

Disponível em: <<http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20200316/do20200316p01.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2025.

GIL, M. Educação Inclusiva: **o que o professor tem a ver com isso?** Universidade de São Paulo, 2005.

HOLMES, W. *et. al.* Learning analytics for learning design in online distance learning. **Distance Education**, v. 40, n.3, p.309-329, 2019.

KRAEMER, M. E. P. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. 2005.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 2013.

LIMA, A. L. D. Retratos da educação no contexto da pandemia do coronavírus: **um olhar sobre múltiplas desigualdades**. 2020.

Disponível em: <https://frm.org.br/wpcontent/uploads/2021/02/Retratos-da-Educacao-na-Pandemia _digital-1-compactado.pdf>. Acesso em: 04 set. 2025.

MELO, C.R.G.de. *et al.* Desafios e oportunidades da integração da Inteligência Artificial no currículo acadêmico. **Observatorio de la economía latinoamericana**, [S. l.], v. 22, n. 8, p. 01-21, 2024. Disponível em:

<<https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/6300>>. Acesso em: 06 out. 2025.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Especial: **doença pelo coronavírus 2019**. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000200002#B3> Acesso em: 10 set. 2025.

MIOTO, R. C. T. *et al.* O familismo na política social: aproximações com as bases da formação sócio-histórica brasileira. **Anais...ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL**,16 [s.l.], v. 16, n. 1, p. 1-19, 2018.

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22530>. Acesso em: 30 set. 2025.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

RIO DE JANEIRO. SEEDUC/SUGEN. CI SEI nº 26, de 23 de abril de 2020. **Plano de Ação Pedagógico**. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/ex5005x>. Acesso em: 05 ago. 2025.

SANTOS, B. S. A cruel pedagogia do vírus. **Coimbra: Edições Almedina S.A.**, 2020.

SEEDUC. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Diretrizes operacionais para organização do trabalho escolar durante o segundo semestre e das atividades letivas no ano de 2020**. Fortaleza, CE.

Disponível em: https://www.ceara.gov.br/wpcontent/uploads/2020/08/diretrizes_continuidade_ensino_remoto.pdf. Acesso em: 08 out. 2025.

SOUZA, J. **Implantando avaliação 360 graus**. Texto disponibilizado em 5 mar. 2008. In: O PORTAL DA ADMINISTRAÇÃO: Administradores. Disponível em: <https://www.administradores.com.br/artigos/implantando-avaliacao-360-graus>. Acesso em: 05 set. 2025.

TOKARNIA, Mariana. **Brasil tem 4,8 milhões de crianças e adolescentes sem internet em casa**. Agência Brasil, Brasília, DF, 17 maio 2020.

VIEIRA, E. R. Grupo de estudos de professores e a apropriação de tecnologia digital no ensino de Geometria: **caminhos para o conhecimento profissional**. 2013. 251 f. **Tese (Doutorado em Educação Matemática)** – Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2013.